



NUNCA É TARDE PARA RECOMEÇAR: A EDUCAÇÃO COMO CAMINHO DE SUPERAÇÃO E CONQUISTA

Ana Beatriz da Silva Morais¹

(Aluna do Curso de Pedagogia do Centro

Universitário do Vale do Jaguaribe

Email:2025133426@unijaguaribe.edu.br)

Clara Beatriz dos Santos Matos²

(Aluna do Curso de Pedagogia do Centro

Universitário do Vale do Jaguaribe

Email:2024133281@unijaguaribe.edu.br)

Jaqueline Rodrigues De Oliveira³

(Aluna do Curso de Pedagogia do Centro

Universitário do Vale do Jaguaribe

Email:2025133426@unijaguaribe.edu.br)

Maria Clara Fernandes Da Costa⁴

(Aluna do Curso de Pedagogia do Centro

Universitário do Vale do Jaguaribe

Email:2025133488@unijaguaribe.edu.br)

Yasmin Aparecida Nogueira da Silva⁵

(Aluna do Curso de Pedagogia do Centro

Universitário do Vale do Jaguaribe

Email:2025133365@unijaguaribe.edu.br)

Roseane Barbosa Capibaribe⁶

(Professor do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe

Email:roseane.capibaribe@unijaguaribe.edu.br)

RESUMO

O projeto “Nunca é tarde para recomeçar: a educação como caminho de superação conquista”. Teve como objetivo estimular a aprendizagem matemática e fortalecer a autoestima dos educandos por meio de metodologias lúdicas e participativas. A pesquisa caracterizou-se como uma experiência de abordagem qualitativa, baseada na observação, interação e aplicação de atividades educativas. As ações desenvolvidas incluíram a dinâmica “Eu sou incrível porque” e um bingo matemático com operações de multiplicação adaptadas ao nível da turma. Os resultados evidenciaram a participação ativa dos estudantes, além do fortalecimento da interação social, da autoconfiança e do interesse pelas atividades propostas. Observou-se que o uso de práticas pedagógicas acolhedoras e humanizadas favoreceu tanto o desenvolvimento da aprendizagem quanto a valorização pessoal dos participantes. Conclui-se que metodologias lúdicas e afetivas contribuem significativamente para tornar o processo educativo na EJA mais inclusivo, significativo e participativo.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; ludicidade; autoestima; aprendizagem matemática; educação humanizada.

1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino voltada para pessoas que, por diferentes motivos, não conseguiram concluir os estudos na idade regular. Muitos estudantes retornam à escola depois de anos afastados da sala de aula, trazendo consigo inseguranças, dificuldades de aprendizagem e experiências marcadas pela interrupção dos estudos. Ao mesmo tempo, carregam sonhos, objetivos e o desejo de construir novas oportunidades por meio da educação.

Nesse contexto, a escola exerce um papel importante no fortalecimento da autoestima, da confiança e da valorização pessoal desses educandos. Por isso, torna-se necessário desenvolver práticas pedagógicas mais acolhedoras, participativas e significativas, que incentivem os estudantes a permanecerem na escola e acreditarem em suas próprias capacidades. Além da aprendizagem dos conteúdos, também é importante promover momentos de interação, escuta e reconhecimento das vivências dos alunos da EJA.

O projeto “Nunca é tarde para recomeçar: a educação como caminho de superação e conquista” surgiu a partir da importância de mostrar aos educandos que nunca é tarde para aprender, reconstruir sonhos e conquistar novos objetivos por meio da educação, valorizando suas trajetórias de vida e suas potencialidades.

Dessa forma, o projeto teve como objetivo promover momentos de aprendizagem, interação e valorização pessoal por meio de atividades lúdicas e reflexivas, estimulando a autoestima, a participação ativa e o desenvolvimento da aprendizagem matemática dos estudantes da EJA.

2 MARCO TEÓRICO

A construção de práticas pedagógicas mais acolhedoras e participativas é fundamental no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente por se tratar de estudantes que carregam diferentes experiências de vida e trajetórias escolares interrompidas. Nesse sentido, torna-se importante desenvolver estratégias que incentivem não apenas a aprendizagem dos conteúdos, mas também a valorização pessoal, a confiança e a permanência dos educandos no ambiente escolar.

Segundo Paulo Freire, na obra *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* (1996), a educação deve ser um instrumento de transformação social e valorização humana, fundamentada no diálogo, na escuta e na construção coletiva do conhecimento. Para o autor, o estudante não é um sujeito passivo, mas protagonista do processo de aprendizagem, trazendo consigo saberes adquiridos ao longo de sua trajetória de vida. Dessa forma, as práticas pedagógicas na EJA precisam respeitar a realidade dos educandos e favorecer sua autonomia, autoestima e participação social.

Nesse sentido, as metodologias lúdicas apresentam-se como importantes estratégias no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no ensino da matemática. O lúdico possibilita maior envolvimento dos alunos, favorecendo a interação, o raciocínio lógico e a aprendizagem significativa. De acordo com Lev Vygotsky, na obra *A formação social da mente* (1998), a aprendizagem ocorre por meio das interações sociais, sendo o ambiente colaborativo essencial para o desenvolvimento cognitivo. Assim, atividades como jogos educativos e dinâmicas em grupo contribuem para estimular o interesse, a participação e a construção do conhecimento de maneira mais prazerosa.

O bingo matemático desenvolvido no projeto representa uma estratégia pedagógica que associa diversão e aprendizagem, permitindo aos estudantes exercitarem operações matemáticas de forma dinâmica e participativa. Além disso, o uso de jogos educativos auxilia na redução da ansiedade frequentemente associada à matemática, tornando o conteúdo mais acessível e motivador para os alunos da EJA.

Outro aspecto relevante do projeto refere-se ao fortalecimento da autoestima e da valorização pessoal dos participantes. A dinâmica “Eu sou incrível porque” proporcionou um espaço de expressão emocional e reconhecimento das qualidades individuais, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. Conforme destaca Henri Wallon, na obra *A evolução psicológica da criança* (2007), a afetividade exerce papel fundamental no desenvolvimento humano e no processo educativo, influenciando diretamente a aprendizagem e as relações sociais.

Dessa maneira, compreende-se que práticas pedagógicas acolhedoras, participativas e humanizadas são essenciais para promover uma educação significativa na EJA. O projeto “Nunca é tarde para recomeçar: a educação como caminho de superação e conquista” evidencia a importância de integrar aprendizagem acadêmica e desenvolvimento emocional, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a construção de uma educação mais inclusiva e transformadora.

3 METODOLOGIA

O projeto “Nunca é tarde para recomeçar: a educação como caminho de superação e conquista” foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Pedagogia da Unijagaribe com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola pública localizada no município de Aracati. A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, participativa e interventiva, buscando desenvolver atividades que estimulassem tanto a aprendizagem quanto a valorização pessoal dos educandos.

O primeiro contato com a unidade escolar ocorreu no dia 2 de março de 2026, quando três integrantes do grupo realizaram uma visita à escola com o objetivo de apresentar a proposta do projeto e observar a turma participante. Durante esse momento, os acadêmicos conversaram com os professores responsáveis, buscando compreender melhor a realidade dos estudantes,

suas principais dificuldades e quais conteúdos e estratégias seriam mais interessantes de serem trabalhados durante a aplicação das atividades.

A aplicação do projeto ocorreu no dia 22 de abril de 2026, iniciando-se com um momento de acolhida e apresentação dos integrantes, buscando criar um ambiente de confiança, diálogo e aproximação com os estudantes. Desde o início, a turma demonstrou ser bastante receptiva, comunicativa e participativa, favorecendo o desenvolvimento das atividades e a interação entre os acadêmicos e os educandos.

O trabalho foi dividido em dois momentos principais: a dinâmica “Eu sou incrível porque” e o bingo matemático. Na primeira atividade, os estudantes foram convidados a refletir e falar sobre suas qualidades, habilidades e características positivas. Utilizando uma placa com a frase motivadora, cada participante compartilhou aspectos importantes sobre si mesmo, promovendo momentos de fala, escuta e valorização individual. Durante essa dinâmica, muitos alunos se emocionaram ao expressar sentimentos e experiências pessoais, tornando o momento ainda mais significativo e fortalecendo os vínculos entre os participantes.

Posteriormente, foi realizado o bingo matemático, atividade elaborada com operações de multiplicação adaptadas ao nível de aprendizagem da turma. Cada participante recebeu uma cartela contendo resultados numéricos, enquanto os mediadores apresentavam as operações para serem resolvidas pelos alunos. À medida que identificavam os resultados corretos, os participantes marcavam os números correspondentes em suas cartelas. Durante o bingo, observou-se entusiasmo, cooperação e envolvimento da turma, além de momentos em que os próprios estudantes buscavam auxiliar uns aos outros na resolução das operações. Ao final da dinâmica, o participante vencedor recebeu como premiação uma caixa de chocolates, tornando o momento ainda mais descontraído e motivador para a turma.

Ao longo de toda a aplicação, foram registradas fotografias e realizado um vídeo durante a dinâmica reflexiva, permitindo documentar os momentos vivenciados pela turma. Como forma de encerramento e valorização dos participantes, todos os estudantes receberam um chocolate Bis acompanhado da frase: “Nunca é tarde demais para reescrever sua história”, reforçando a proposta motivacional e acolhedora do projeto.

Ao final das atividades, foi realizado um momento de conversa e reflexão sobre a importância da educação e da permanência na escola, destacando sonhos, desafios e conquistas

dos participantes. A experiência proporcionou trocas significativas entre os acadêmicos e os estudantes, reforçando a educação como instrumento de transformação pessoal e social.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

A aplicação do projeto “nunca é tarde para recomeçar: a educação como caminho de superação e conquista” evidenciou, desde os momentos iniciais, uma boa receptividade. A turma mostrou-se comunicativa, participativa e aberta ao diálogo, favorecendo a construção de um ambiente acolhedor e de interação entre os acadêmicos e os educandos. Durante toda a vivência, percebeu-se que os estudantes se sentiram à vontade para participar das propostas e compartilhar experiências pessoais.

Na dinâmica “Eu sou incrível porque”, o envolvimento emocional dos participantes tornou-se um dos aspectos mais marcantes da intervenção. Inicialmente, alguns estudantes demonstraram timidez e certa dificuldade em falar sobre si mesmos e reconhecer suas próprias qualidades. Entretanto, à medida que a atividade acontecia e os colegas compartilhavam suas falas, o ambiente tornou-se mais confortável e acolhedor, incentivando os demais participantes a também se expressarem. Muitos alunos se emocionaram durante os relatos, revelando experiências de vida, superações e sentimentos relacionados à autoestima e à valorização pessoal. Esse momento fortaleceu os vínculos entre os participantes e demonstrou a importância de práticas pedagógicas que promovam escuta, acolhimento e reconhecimento das trajetórias individuais dos sujeitos da EJA.

O bingo matemático também apresentou resultados significativos no envolvimento e na participação da turma. Durante a atividade, os estudantes demonstraram interesse e empenho na resolução das operações de multiplicação, participando de forma dinâmica e

colaborativa. Mesmo aqueles que apresentavam insegurança em relação à matemática sentiram-se mais motivados a participar devido ao caráter lúdico da proposta. Em diferentes momentos, observou-se que os próprios alunos buscavam auxiliar os colegas na resolução das operações, criando um ambiente de cooperação e troca de conhecimentos.

A utilização da ludicidade contribuiu para tornar o aprendizado matemático mais leve e acessível, favorecendo não apenas o desenvolvimento do raciocínio lógico e da atenção, mas também a interação social entre os participantes. A atividade mostrou que estratégias diferenciadas podem reduzir bloqueios relacionados à aprendizagem matemática,

especialmente na EJA, onde muitos estudantes carregam experiências escolares marcadas por dificuldades, interrupções nos estudos e sentimentos de incapacidade.

Os registros fotográficos e o vídeo produzido durante a dinâmica reflexiva permitiram documentar momentos marcados por emoção, participação e interação coletiva. As imagens evidenciaram o envolvimento da turma nas atividades propostas e reforçaram a relevância de práticas educativas que integrem aprendizagem e aspectos socioemocionais.

Dessa forma, os resultados obtidos demonstram que metodologias participativas, lúdicas e acolhedoras contribuem significativamente para o fortalecimento da aprendizagem e da autoestima dos estudantes da EJA. A experiência possibilitou não apenas o desenvolvimento de habilidades matemáticas, mas também a valorização das vivências, da identidade e das potencialidades dos educandos, tornando o processo educativo mais humanizado, significativo e inclusivo.

5 CONCLUSÃO

A realização do projeto “Nunca é tarde para recomeçar: a educação como caminho de superação e conquista” proporcionou uma experiência significativa para os acadêmicos do curso de Pedagogia da Unijagaribe e para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A partir das atividades desenvolvidas, foi possível perceber que metodologias lúdicas, participativas e acolhedoras contribuem para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, motivador e humanizado.

Os resultados observados durante a aplicação evidenciaram o envolvimento da turma nas atividades propostas, especialmente nos momentos de diálogo, interação e resolução das dinâmicas. A atividade “Eu sou incrível porque” possibilitou reflexões relacionadas à autoestima, à valorização pessoal e às trajetórias de vida dos estudantes, enquanto o bingo matemático favoreceu a participação ativa, a cooperação e o desenvolvimento da aprendizagem de forma mais leve e acessível.

Além disso, a experiência permitiu aos acadêmicos compreender de maneira mais concreta a realidade da EJA, suas particularidades e os desafios presentes nesse contexto educacional. A visita prévia à escola e o diálogo com os professores contribuíram para o planejamento das ações e para a adaptação das estratégias às necessidades observadas na turma, tornando a aplicação mais adequada à realidade dos educandos.

Dessa forma, o projeto reforça a importância da integração entre teoria e prática na formação docente, evidenciando que ações educativas fundamentadas no diálogo, na ludicidade e no acolhimento podem favorecer a aprendizagem e fortalecer a permanência dos estudantes no ambiente escolar. Assim, a experiência reafirma a educação como instrumento de superação, valorização humana e construção de novas possibilidades para os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.